

# Preso que confessou matar jovem durante carona marcada por WhatsApp é agredido

**Ele contou para Polícia que amarrou e arrastou corpo de radiologista Kelly Cadamuro, de 22 anos.**

(Foto Samir Alouan/Rádio 97 FM/Pontal Online) – O homem que confessou roubar e matar a jovem Kelly Cristina Cadamuro, de 22 anos, durante uma carona combinada por WhatsApp, foi agredido por outros presos em uma cela no Presídio de Frutal (MG). De acordo com a Secretaria de Estado de Administração Prisional (Seap), o fato ocorreu na noite desta sexta-feira (3).

Jonathan Pereira do Prado, de 33 anos, teve um corte no supercílio e precisou ser atendido por uma enfermeira da unidade prisional. Após agressões, ele foi transferido para cela isolada.

Ainda de acordo com a Seap, a direção-geral da unidade prisional instaurou um procedimento administrativo para apurar as circunstâncias e responsabilidades pela agressão. Após a identificação dos agressores, eles passarão pela Comissão Disciplinar e sofrerão sanções administrativas. A Secretaria não soube informar quantos foram os presos que agrediram Jonathan.

A radiologista de 22 anos foi dada como desaparecida na última quarta-feira (1º) depois que saiu de São José do Rio Preto (SP) com destino a Itapagipe (MG) para encontrar com o namorado, que chegou a alertá-la por mensagem para que tivesse cuidado na viagem.

O corpo dela foi encontrado em um córrego entre Itapagipe e Frutal na última quinta-feira (2) sem a calça e com a cabeça mergulhada na água. Jhonatan foi preso no dia do crime em São

José do Rio Preto e foi identificado como sendo o passageiro da carona.

Polícia ouve namorado

A Polícia Civil de Minas Gerais ouviu neste sábado (4) o namorado da vítima, Marcos Antônio da Silva, e voltou a visitar o local onde o corpo da jovem foi encontrado. De acordo com o delegado chefe do 5º Departamento de Polícia Civil, Heli Andrade, foi solicitado que Jonhatan não fosse transferido de presídio para que seja realizada uma reconstituição do crime.

“Seguimos as investigações e hoje continuamos em diligências. Ouvi o namorado da moça que está com o estado emocional muito abalado. Soube da agressão contra o Jonathan e que ele estava bem enfaixado, mas vamos voltar a falar com ele só na próxima semana, quando pretendemos realizar uma reconstituição. Por isso é importante que ele permaneça aqui na nossa região”, esclareceu.

**Por: O Globo**

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**